

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de maio de 2009.

PRESIDENTE: DEP. GETÚLIO UBIRATAN *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joécio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Sandro Régis e Zé Neto. (38)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão desta terça-feira.

Eu tenho aqui, em mão, um requerimento destacando o seguinte:

(Lê) “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II do art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 17.940/2009, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 05 de maio de 2009.”

Ficam todos os Srs. Deputados convocados na forma regimental.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Fátima Nunes, comunicando sua ausência na sessão do dia 02/04/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Clóvis Ferraz, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 06,

07, 08 e 09/04/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Ferreira Ottomar, comunicando sua ausência na sessão do dia 13/04/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Carlos Ubaldino, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 14 e 15/04/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. Misael Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem do deputado Misael Neto.

O Sr. Misael Neto:- Sr. Presidente, agradeço a deferência de V.Ex^a e não vou tomar muito tempo para não prejudicar os colegas que vão utilizar o Pequeno Expediente, mas eu gostaria de informar aqui o falecimento do ex-deputado estadual e ex-prefeito de Irecê, Dr. Luís Sobral. A cidade de Irecê está, mais uma vez, entristecida. Na semana passada, perdeu um grande representante da região, o ex-deputado Nobelino Dourado e, hoje, amanhece entristecida com a perda do querido Pequeno Expediente amigo Luís Sobral. Estarei indo amanhã acompanhar o seu enterro, um momento de despedida, de grande tristeza para a região. Eu gostaria de pedir um minuto de silêncio a este Plenário e que V.Ex^a tome as providências cabíveis para decretar luto oficial na Assembleia Legislativa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- V.Ex^a será atendido.

(O Plenário faz um minuto de silêncio.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Esta Casa rende as homenagens e a solidariedade aos familiares do ex-parlamentar desta Casa Luís Sobral, ex-prefeito de Irecê.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Com a palavra o deputado Carlos Gaban, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, iniciamos um debate na semana passada, mas, infelizmente, por causa do feriado e da falta de quorum em 2 dias consecutivos, as sessões foram paralisadas nesta Casa. Volto, hoje, a tratar de um assunto de extrema gravidade, deputados Gilberto Brito e Zé Neto. Trata-se da mensagem encaminhada pelo Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner alterando alguns dispositivos da lei nº 10.955, de 21 de dezembro de 2007.

Eu poderia, Srs. Parlamentares, até questionar que o parágrafo único do art. 7º dessa lei aprovada por esta Casa, em dezembro de 2007, estabelecia que o governo do Estado só poderia mexer nesse fundo – que seria para dar equilíbrio às contas do

Funprev, que são deficitárias – após um período de 10 anos e depois da aprovação do Conprev.

Ora, o governo não fez uma coisa nem outra. Primeiro, não poderia mudar essa lei e pegar esses 63 milhões – valor de fevereiro/2009 –, porque o que aprovamos nesta Casa estabelece um prazo de 10 anos. Mas o governo vai mais longe, meu caro presidente Getúlio Ubiratan, com esse projeto de lei nº 17.940/09, que tem apenas dois artigos.

Observem. O inciso III do art. 2º desse projeto diz que ficam revogados os incisos I, V e VII do art. 7º da lei 10.995, de 21 de dezembro de 2007.

Vejam o que diz esse inciso I, que ele está revogando: (lê) “*Art. 7º - Constituem receitas do Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia - Funprev:*

I - os recursos provenientes de dotações orçamentárias.”

Isso significa que o governo ficará desobrigado, a partir desse momento, de fazer aportes financeiros para acabar com o rombo do Funprev, que vem de todos os governos. O de Paulo Souto, por exemplo, destinou todo o dinheiro da venda da Coelba para diminuir esse rombo. O próprio governo Wagner fez, em 2007, um aporte de 480 milhões nesse mesmo sentido; em 2008, fez um outro de R\$ 550 milhões.

Imaginem se ele se desobriga de fazer esse aporte! Os funcionários da Assembleia Legislativa da Bahia, não só os já aposentados como também os que se aposentarão, não terão mais direito à aposentadoria porque não vai haver dinheiro para pagar os benefícios deles. O mesmo acontecerá com os funcionários do Judiciário, ou seja, tanto os já aposentados quanto os que se aposentarão ficarão à míngua.

Enfim, todos os funcionários do Estado da Bahia, que têm uma vida de dedicação ao serviço público, não terão mais os benefícios no momento em que mais precisam, que é justamente o da aposentadoria. Então é um crime esse regime de urgência para votarmos esse projeto.

Devemos lembrar de que aprovamos aqui, no mesmo 21 de dezembro de 2007, a criação do Baprev – que é um regime diferente do Funprev – para os funcionários públicos novos. Por que ele criou um regime diferente com o Baprev? Porque não podia tirar o direito adquirido daqueles funcionários do Executivo, da Assembleia e do Judiciário. O Baprev é apenas um sistema semelhante ao do Albaprev, da Previ, do Bradesco. Eles vão receber, quando se aposentarem, de acordo com a contribuição que fizeram, diferentemente do que ocorre com o Funprev. Logo, são duas coisas, deputado Zé Neto, totalmente diferentes?

O Baprev não tem problema de defasagem entre o que arrecada e o que vai pagar, até porque não existe funcionário aposentado por esse fundo de previdência, que será para funcionários novos. O Funprev é uma realidade, e a criação do Baprev vai afetar a todos os atuais funcionários públicos do Estado da Bahia. Esta Casa tem obrigação..., não pode votar esse projeto em regime de urgência. Não vou nem contestar os R\$ 63 milhões que estão aí para equilibrar o Funprev em 10 anos.

Poderíamos, até, num momento de crise, discutir a revogação de um projeto de lei que aprovamos, sem deixar, entretanto, de votar a dotação orçamentária.

Por que então o governo Wagner injetou no Funprev R\$ 550 milhões, no ano passado, e R\$ 480 milhões no ano retrasado e agora desobriga o Estado, através de um projeto de lei, de fazer esse aporte financeiro. Isso é um crime, gente, e não podemos, deputado Zé Neto, assinar um projeto político. A aposentadoria é um projeto social, pertence não apenas ao funcionário público, mas também a sua família, que será desassistida num momento de crise, pois quem está aposentado tem dificuldade de conseguir emprego.

Então não podemos..., e a minha proposta é que a Casa tenha a maturidade necessária, deputado Getúlio Ubiratan, para interromper esse processo de votação. Espero que não se cometa esse crime contra os funcionários públicos. Devemos fazer, por conseguinte, uma sessão especial, para a qual deverá ser convocado ou convidado o secretário da Administração, o procurador-geral do Estado, os membros do Conprev, do qual faço parte como representante da Assembleia. Aliás, não fomos respeitados, uma vez que o Conprev não foi ouvido sobre esse projeto, embora o estudo para criar o Baprev tenha sido encomendado por nós do Conprev. Então, é uma irresponsabilidade que está se fazendo. Espero, meu caro presidente, deputado Getúlio Ubiratan, que a Assembleia, pelo menos uma vez na vida, tenha maturidade.

Repito, esse projeto não é político, ele envolve o futuro de todos os servidores públicos dos três poderes constituídos deste Estado. Não podemos, apreciá-lo ou aprová-lo, em regime de urgência, sem discuti-lo, sem que todas as categorias dos servidores públicos, inclusive a Assalba, se manifestem, discutam e encontrem a solução a ser dada, que não deve ser a retirada do aporte financeiro que o governo está fazendo para tirar o direito adquirido pelos servidores, conforme a Constituição, relativo à aposentadoria.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Pequeno Expediente.

Antes da sequência do Pequeno Expediente, questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:-Solicito uma verificação de quorum, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem do deputado José Neto, Atenção, deputado José Neto!

Questão de ordem do deputado Gilberto Brito.

Vai para a próxima questão de ordem, tchê!

Com a palavra o deputado Gilberto Brito.

O Sr. Gilberto Brito:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é no sentido de que V. Ex^a recomende ao corpo técnico zerar o painel para que, em cumprimento do pacto firmado pelos Líderes, esperemos o prazo de 15 minutos até que os Srs. Parlamentares voltem de onde se encontram, na Casa, para ensejar condições de termos número legal para continuação da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem do deputado João

Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Solicito a V. Ex^a que atenda à minha questão de ordem, conforme manda o Regimento, pois não há, desde ontem, mais acordo entre Líderes nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Deputado Gilberto Brito, questão de ordem.

O Sr. Gilberto Brito:- Sr. Presidente, eu acho que isso deveria ser tratado de uma maneira mais formal, desde quando o simples tocar que foi feito aqui ontem, num universo, me parece, de seis ou sete parlamentares, quando as Lideranças todas não se faziam presentes, não chega a ferir uma negociação. Então, até que as Lideranças da Casa se reúnam, e dessa reunião cheguem a uma conclusão, a um pacto, numa negociação nova... Eu acho que é preciso que haja um momento novo.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Deputado Gilberto Brito, eu vou marcar com o presidente, e a partir de agora estou autorizando a marcação dos 15 minutos de praxe no relógio. Com sua atenção, senhores! Zerando o painel.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Onde está isso no Regimento, presidente?! Onde está?

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Eu convoco todos os Srs. Deputados que se encontram nos gabinetes, sala de cafezinho, participando de reunião: estamos em estado de verificação de quorum por 15 minutos.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Onde, presidente? Onde está, presidente, essa verificação de quorum de 15 minutos?!

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Meu querido deputado João Carlos Bacelar, já está determinado, é a prática da Casa, eu sou o presidente interino aqui e agora. De acordo com o Regimento Interno, está aí. Já estão sacramentados 15 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Álvaro acabou com essa prática.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Deputado Gilberto Brito, questão de ordem. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem, deputado Gilberto Brito.

O Sr. Gilberto Brito:- Sr. Presidente, acredito que enquanto o deputado João Bacelar argumentar que acabou ou não acabou o pacto firmado, a negociação, o acordo entre as Lideranças, é o tempo bastante para percorrermos o período de 15 minutos, conforme pactuado desde o início desta Legislatura, se não me falha a memória.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Olha, Srs. Deputados, eu vou dar os 15 minutos porque é a prática da Casa...

O Sr. João Carlos Bacelar:- Mas não é a prática, presidente!

O Sr. Heraldo Rocha:- Cadê o Regimento? Traz o Regimento aí, Neto!

O Sr. João Carlos Bacelar:- O Regimento manda que depois de feita a questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem...

O Sr. João Carlos Bacelar:- Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem...

O Sr. João Carlos Bacelar:- Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem, deputado...

O Sr. João Carlos Bacelar:- Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Pela ordem, o deputado João Carlos Bacelar, e depois o deputado Zé Neto.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Presidente, cumpra o Regimento, presidente! O Regimento manda que depois de feita a questão de ordem a Mesa proceda à chamada nominal. É isso que manda o Regimento.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Questão de ordem, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Eu queria fazer um apelo ao deputado João Bacelar, ao deputado Heraldo Rocha e aos demais deputados da Oposição. Deputado João, a decisão foi tomada no colegiado de Líderes. Evidentemente, temos que entender que essa decisão só poderá ser revogada no Colegiado de Líderes. Então, V.Ex^a pode até ter razão no sentido de que, se houve alguma determinação ontem com relação a essa questão, ilegal seria. Então, se o deputado Álvaro Gomes disse isso aqui, eu queria dizer a V.Ex^a que não sei, eu não posso também avaliar o tom do que foi colocado, já que eu não estava aqui. Mas, deputado Gaban, dessas questões nós temos que manter pelo menos os fóruns, e o fórum do colegiado de Líderes é um fórum que não pode ser, evidentemente, aqui, numa audiência ou numa sessão ordinária, desqualificado ou colocado em uma outra direção, contrária ao que foi decidido lá.

Eu quero dizer ao deputado Gaban, com relação ao projeto de lei do Funprev, que tenho entendido a preocupação de V.Ex^a.

Eu quero dizer a V.Ex^a que em 1999 o Funprev tinha R\$ 1 bilhão em seu fundo. Aliás, o dinheiro da venda da Coelba – R\$ 450 milhões – foi para o Funprev. Em 1999, nós não tínhamos isso, tínhamos R\$ 1 bilhão. Nós encontramos o Funprev zerado. O governo Wagner encontrou o Funprev zerado. Digo isso a V.Ex^a e quero lhe passar, inclusive, toda essa documentação: o Funprev tem sido capitalizado, dois por cento da contribuição patronal do Funprev têm sido injetados para que ele seja habilitado no sentido de garantir um lastro financeiro para o fundo. E nós sabemos da importância dele, tanto que o Baprev foi criado com fundamento na necessidade de que a sobrevivência do Estado tenha um suporte que dê tranquilidade ao nosso funcionalismo público. O que está sendo feito neste momento é apenas a retirada da capitalização sem tirar a obrigação do Estado. Nós não estamos deixando de entender o que entendíamos, não. Apenas neste momento de crise, para pagamento do próprio funcionário, essa capitalização está sendo voltada para o pagamento do próprio funcionário que tem ligação direta com o Funprev.

Não vamos extinguir Funprev, não deixamos de entender as necessidades de aportes para o Funprev. V. Ex^a colocou o termo adequado, mas fez uma interpretação inadequada. O termo adequado é que, em tese, ficaria o Estado desobrigado

momentaneamente, mas isso não impulsiona, em nenhum momento, nenhum mecanismo legal para dizer que o Estado não mais fará. É isso que quero dizer a V. Ex^a. Não há essa interpretação, o Estado não interpreta dessa forma. Não há, objetivamente, nenhuma preocupação.

Agora, queria dizer a V. Ex^a que tanto nós estamos preocupados com a Previdência do Estado que o Baprev tem essa função. Aqui nesta Casa já aprovamos algumas medidas na direção do fortalecimento da Previdência do Estado da Bahia. Agora, é bom lembrar que quem recuperou o Funprev foi o governador Wagner, quem está investindo no Funprev é o governador Wagner e quem está capitalizando o Funprev somos nós do governo Wagner. E é bom lembrar que aquele um bilhão - que falamos agora há pouco - que em 1999 chegamos a ter como fundo, como recurso do Funprev, esse um bilhão exalou, desapareceu.

Isso V. Ex^a tem razão. É um debate que tem que existir, mas, se ficarmos o tempo todo olhando para o retrovisor do que V. Ex^{as} fizeram de errado, este Estado não vai ter como sair do lugar, porque são muitas e muitas questões que estão no campo das irregularidades, no campo de situações que geram prejuízo para o funcionalismo público. Agora é bom lembrar que não há nenhum problema com o Baprev, nós capitalizamos o Funprev. Inclusive foi no Funprev que colocamos 2% do percentual patronal do Estado ao invés de fazer a movimentação que era feita no governo passado. Então, por isso, quero deixar V. Ex^a com muita tranquilidade.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Para concluir sua questão de ordem, deputado.

O Sr. Zé Neto:- Para encerrar, Sr. Presidente.

Os recursos oriundos do INSS advindos dos concursos, ou seja, da migração que deveria acontecer na gestão passada também desapareceram. É bom lembrar isso. Entendo a preocupação de V. Ex^a, acho que deveríamos esclarecer isso, mais para V. Ex^a. Porque a interpretação que V. Ex^a fez evidentemente que teve um conteúdo político que deu uma direção muito diferente à direção que o Estado tem dado a este projeto.

Era isso, agradeço a compreensão de V. Ex^a e peço aos deputados Heraldo Rocha e João Carlos Bacelar que compreendam que, infelizmente, se houve alguma colocação ontem à tarde, não diz respeito ao que foi deliberado no colegiado de líderes. Então, queria tranquilizá-los, também, nessa nossa fundamentação em torno do respeito àquele fórum, que acho ser o maior fórum dessa relação política que fazemos aqui na Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Srs. Deputados, estamos obedecendo questões de ordem, estamos obedecendo a espera dos deputados pelo tempo de 15 minutos.

Questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, quero lembrar aos Srs. Deputados e as Sr^{as} Deputadas que amanhã, às 10 horas, neste plenário, estará presente o Sr. Secretário de Segurança Pública convocado pela Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública. Sabemos da grave crise que atravessa a Segurança do Estado da

Bahia. Sabemos do clima de terror que impera no Estado da Bahia, especialmente em Salvador e na sua região metropolitana. Sabemos da crise existente entre a Polícia Civil e Militar e temos conhecimento do descontrole na área da Segurança Pública. Por isso, Sr. Presidente, esta sessão da Comissão, amanhã, se reveste da maior importância. Volto a frisar a necessidade de os Srs. Deputados estarem presentes. Inclusive é do nosso conhecimento, Sr. Presidente, que delegações do interior do Estado, a exemplo a de vereadores de Teixeira de Freitas, se dirigem a Salvador para participar da referida sessão.

Ontem fomos comunicados por V.Exª...

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Srs. Deputados, há uma questão de ordem. Silêncio, por favor. Deputado João Carlos, franqueio a palavra a V.Exª, conclua.

O Sr. João Carlos Bacelar:- (...) que esta Assembleia avança no sentido da participação popular. Sr. Presidente, este é um Parlamento diferente como tudo na Bahia. Aqui há debates entre deputados e assessores para mostrar que esta é uma Casa democrática, que aqui a democracia representativa adquire características de democracia direta. Somente na Assembleia Legislativa da Bahia assessores podem mandar em deputados e discutir com deputados. Por isso é que apelo a Conceição para pedir uma verificação de quorum.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quorum.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Solicito aos Srs. Deputados que compareçam ao Plenário e façam os registros de suas presenças. Os deputados Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Getúlio Ubiratan, Antônia Pedrosa, Carlos Ubaldino, Emério Resedá, Luiz Augusto, João Bonfim, Gilberto Brito, Roberto Carlos e Zé Neto já marcaram as suas presenças. Está preste, Srs. Deputados, a extinguir o prazo de 15 minutos para esta sessão ser encerrada. Faltam 3 minutos. Solicito novamente as Srªs e aos Srs Deputados que se encontram fora do Plenário para que aqui compareçam e façam o registro de suas presenças. Há um pedido de verificação de quorum, compareçam ao Plenário, Srªs e Srs. Deputados, para fazer o registro de suas presenças.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Faltam 2 minutos e 15 segundos. Já temos registradas as presenças de 12 deputados: Zé Neto, Roberto Carlos, Luiz Augusto, Joélcio Martins, João Bonfim, Gilberto Brito, Getúlio Ubiratan, Emério Resedá, Carlos Ubaldino, Antônia Pedrosa, Adolfo Menezes, Aderbal Fulco Caldas.

Um minuto e 44 segundos.

Deputado Heraldo Rocha, vai marcar a sua presença?

Deputados Carlos Gaban, Misael Neto, Sandro Régis, João Carlos Bacelar, um minuto e 32 segundos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Acabou. Não tem dinheiro.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Ainda não, deputado Heraldo Rocha,

falta um minuto e 20 segundos.

Verificação de quórum, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, compareçam ao Plenário para fazer o registro das suas presenças, faltando 01m05seg. Temos aí 13 presenças registradas. A deputada Maria Luiza acabou de fazer o registro. Faltam apenas 42 segundos e dois deputados para que façamos o registro aqui e possamos dar prosseguimento normal à sessão. Está caindo o tempo.

Atenção, Srs. Deputados, 25 segundos. Vinte e dois, 20, 19. Faltando 14 segundos e apenas um deputado para marcar a presença e prosseguir a sessão. Faltam 5 segundos, 4, 2. Encerrada a sessão por falta de quorum no Plenário. Já está convocada uma sessão para dois minutos após o encerramento desta.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*